



>> 愛媛大学 - Ehime University

Title	Suicide Attempt Caused by Social-Psychological Problems in Japan : In a View of Comparative Culture
Author(s)	HIRAOKA, Miyuki Ellen; TAMURA, Yuka; KATO, Tadahiro
Citation	愛媛大学教育学部紀要. vol.58, no., p.179-184
Issue Date	2011-10-03
URL	http://iyokan.lib.ehime-u.ac.jp/dspace/handle/iyokan/1305
Rights	
Note	

This document is downloaded at: 2017-10-15 15:22:59

日本における自殺企図に関する心理社会的要因 —比較文化の視点から—

(愛媛大学教育学部研究生・教育学部附属教育実践総合センター) 平岡エレン美幸
(愛媛大学大学院教育学研究科) 田村優佳
(愛媛大学教育学部附属教育実践総合センター) 加藤匡宏

Suicide Attempt Caused by Social-Psychological Problems in Japan

—In a View of Comparative Culture—

Miyuki Ellen HIRAOKA, Yuka TAMURA *and* Tadahiro KATO

(平成23年6月10日受理)

Psychosociology Sobre o projeto de suicídio japonês-Um ponto de vista da cultura de comparação-

“Se por um lado o Japão é conhecido no mundo como o país de muitos suicídios, o Brasil atinge praticamente o mesmo número em mortes que tem como principal causa o uso abusivo de substâncias psicoativas.”

Com base nessa realidade, deu-se início o programa do Curso de Especialização em Prevenção a Suicídio da população japonesa e Dependência Química e de Jogos, na área de Psicologia Clínica, junto ao Departamento de Psicologia Clínica da Faculdade de Educação da Universidade Ehime University.

Foram pesquisados possíveis/relevantes fatores relacionados com o alto índice de suicídio dentre a população japonesa. Para tanto, procurou-se formas de entender não somente números em forma de dados, mas a linha de raciocínio que o japonês tem e que pode levar até o suicídio em ato. Este trabalho tomou como foco a prevenção, ou seja, pensando em formas de se evitar ou prevenir possíveis novos casos através do levantamento de fatores que possivelmente estejam relacionados com tal alto índice. Em contraste, ou

complementando, no Brasil, tem-se o uso abusivo de substâncias psicoativas, que pode ser considerado também como um ato de suicídio, levando-se em conta a auto-destruição que, às vezes, culmina mesmo em morte, ou seja, o suicídio em si. A continuidade de um corpo sem Vida propriamente dita.

O presente trabalho tratou de abarcar uma sociedade com cultura milenar, particular, com própria língua e sistema educacional-cultural. Essa sociedade, inserida num contexto global, apresenta problemas sócio-econômico-culturais exatamente iguais a qualquer outro país do mundo. Relações interpessoais cada vez mais fugazes. O dia-a-dia do “tempo é dinheiro”, e a era da tecnologia, aproximando aqueles que estão distantes e afastando aqueles que estão próximos geograficamente.

Japão e Brasil: dois países que se encontram exatamente do lado oposto da Terra, compondo hemisfério norte e sul, oriente e ocidente, pais-potência mundial em recessão e país em crescente desenvolvimento. País tropical e país de clima temperado. Somente por essas diferenças, vem à tona a questão cultural desses dois povos. E o presente trabalho, tratará de mostrar a visão a partir de uma brasileira que tem a experiência de viver com

japoneses, durante o período de um ano no Japão, junto aos arranjos interpessoais da sociedade do Sol nascente.

Os caracteres que compõem o nome do país: Japão, significam "origem do Sol", razão pela qual o Japão é às vezes identificado como a "Terra do Sol Nascente". É um país que historicamente e culturalmente é conhecido pela comprida e duradoura era feudal, pelos Samurais, pelas gueixas, pelo Monte Fuji, pela fugaz beleza da Cerejeira na primavera. Hoje conhecido também pelos jovens, através de animes e mangás. E quanto ao povo, famosamente conhecido pelo trabalho excessivo, por sua honestidade e por manterem sempre disciplina em tudo o que fazem.

Direto do Brasil para o Japão pode-se dizer que na experiência de um ano, muita coisa condiz com o censo comum, porém, vivendo o dia a dia como um dos japoneses, pode-se dizer que há muito mais que disciplina (a boa e a ruim, por isso que o japonês às vezes faz tudo de forma perfeita, porque afinal foi "treinado" para isso, mas por outro lado, não sabe respeitar o espaço do outro - a disciplina considerada negativa). Que não se trabalha demais porque se quer, e que na verdade o sentimento de se poder confiar mais em japoneses ou descendentes implica em tantas outras coisas que fazem parte de uma cultura milenar e de muita história, focada/preocupados com a educação, do que pura e simplesmente, "bonzinhos", disciplinados. E se faz necessário também se levar em conta que diante de tanta perfeição, há também muitos problemas de diferentes ordens, gerados exatamente por essa perfeição que captura o ser humano e traz consigo, tantos inúmeros outros problemas decorrentes dessa captura imobilizante.

Também faz parte dessa cultura considerar a modéstia como algo magnífico. E agir com essa modéstia faz com que muitas vezes o japonês faça sempre igual ao outro, e isso não quer dizer que o diferente seja um problema, mas não se destacar perante o outro, ou seja, ser modesto é o que se busca,

é o que é tido como o certo, como o belo. Porém, em consequência desta linha de raciocínio cultural, o diferente acaba se tornando problema. Para tanto, é preciso ser "normal", no entanto, já está mais que comprovado, através de problemas sociais que a dificuldade de se aceitar o outro que é diferente, e mais ainda para aquele que é o diferente saber lidar com os pré-conceitos, têm causado sérios problemas no país como: bullying, evasão escolar, que podem ou não estar relacionados também com a elevada taxa de suicídio, inclusive em crianças.

E em meio ao que foi levantado neste presente trabalho, focou-se o estudo para as consequências possíveis dentro o funcionamento dessa sociedade. E o que se encontrou foram exatamente o: bullying, situações de pré-conceitos, evasão escolar associada a quadro depressivo, suicídio e dependência de substâncias e de jogos.

Nada é justificativa suficiente para suicídio ao mesmo que tempo que qualquer coisa pode ser justificativa suficiente para alguém cometer um suicídio, tudo depende do sentido que cada coisa faz pra cada um e também muito tem a ver com os valores morais que cada povo toma para si e como toma esses valores para a sua própria vida.

A vida do japonês é tida como prática, ao se comparar com outros países e culturas. Não há nevascas, nem seca, nem fome, nem desnutrição. Não há miséria, não há que se fechar em apartamentos com grades, alarmes e câmeras. A situação econômica possibilita o acesso a bens materiais e à qualidade de vida. E quase tudo que o corpo humano necessita, está disponível nas lojas. O que às vezes passa despercebido é o fato de que há coisas que não estão expostas em vitrines, nem disponíveis nos sites de compra, e tampouco com toda uma riqueza de um país se pode comprar. E em uma sociedade com esse histórico, há indícios de que como consequência, houve uma considerável perda de identidade, na falta de perspectiva, na ausência de sonhos e sentimento de

conquistar qualquer coisa.

A perda de uma identidade, a ausência de opinião própria, consequência da vida que o japonês veio tendo nas últimas décadas, tem levado o país em referência a enfrentar problemas como desmotivação e falta de autoconfiança em si próprio. Há também forte influência de religiões locais que prometem vida melhor após a morte. A praticidade referida acima, a facilidade no dia-a-dia de um japonês, fez com que com o passar dos tempos o japonês passasse a não precisar usar tanto o pensamento para solucionar problemas práticos ou mesmo enfrentar dificuldades como a temperatura baixa ou alta demais, mas a indústria de produtos tratou de resolver tão perfeitamente a vida do povo nipônico que o povo foi perdendo a habilidade de resolver problemas, de enfrentar dificuldades solucionadas por essas indústrias do comércio. Mas também passou a não saber como solucionar problemas comuns do ser humano. E, assim como no resto do mundo, o homem desaprendeu a se relacionar com o homem, mas adquiriu habilidade de lidar com equipamentos de última geração, mas não conseguem resolver problemas de uma vida em grupo. Junto à cultura, também se deve considerar a constituição territorial do país, país-ilha, de uma única língua, um povo de uma só feição. Para onde quer que se vá por todo o país, o povo é o mesmo, o resto é estrangeiro e não é preciso, mais uma vez, lidar com o diferente. E é aí que o diferente, o fora do programado aparece como assustador, até medo temeroso.

E assim, com a inabilidade em solucionar problemas do cotidiano, junto à ausência de opinião própria, ao se deparar com um problema social como o desemprego, por exemplo, a saída encontrada para a solução dos seus problemas acaba sendo dar cabo a sua vida. E uma cultura como a que foi feita referência, apresenta consequências como o uso abusivo de substâncias psicoativas, evasão escolar, dependência de jogos, depressão, bullying.

Utilizou-se também, como recurso, filmes japoneses,

escrito por autores japoneses, dirigido por japonês e feito por e para japoneses. Temas pesquisados: vanishing beauty, Japanese beauty, real x virtual world.

Vanishing beauty: no fim tudo acabará do mesmo jeito, visão pessimista das coisas, negativismo, escolhas, escolhemos o tempo todo. E surge, desta forma, a linha de raciocínio de que se é para acabar mesmo, que se acabe vivendo uma vida desregrada e sem pensar nas consequências de seus atos, aproveitando a vida de uma forma livre e sem as regras da sociedade.

Japanese beauty: a beleza nos pequenos detalhes, e nesses detalhes expressar todo o sentimento. E em meio a esse funcionamento está pressuposto que para o outro já está subentendido o que o primeiro quis expressar. A expressão é feita através de mensagens deixadas homeopaticamente, sem clareza. E isso é o Japanese Beauty.

Real x virtual world: relação entre mundo real e virtual, onde há a idéia de que após a morte do corpo – o mundo real - existe a permanência da consciência no mundo virtual. Ou seja, o poder que tem o mundo virtual, o mundo do intocável e que se observa hoje com a realidade que se vive, com a influência e necessidade da internet no cotidiano das pessoas. O filme utilizado para tal estudo retrata uma história que foi escrita antes mesmo de as pessoas terem o computador em suas casas.

E, apresentados os temas estudados, pode-se dizer da íntima relação entre eles. E também é preciso ressaltar a relação direta com a linha de raciocínio de religiões no Japão onde se vê o suicídio como algo natural, onde os próprios líderes religiosos se suicidam para servir de exemplos a outros. E se permanece na rede virtual a consciência de um corpo que “morre”, surge a dúvida do que realmente é de valor, e os

valores se misturam, se perdem, se desvanecem. Considerando que o estudo é de uma cultura que se perdeu a identidade, não é difícil pensar que num ato como o do líder não ganhe repercussão, pois há carência desses líderes. Além disso, complementando a idéia de fim, de término vem o *Vanishing Beauty* e para mostrar a influência de uma cultura sobre um povo pode-se considerar o *Japanese Beauty*, que acaba por exemplificar consideravelmente a cultura estudada.

Assim sendo, essas foram as importantes características da cultura japonesa que podem estar correlacionados com o número tão elevado de suicídio no Japão e problemas sociais acima mencionados. E com o objetivo de discutir mais e mais a respeito dessa rica cultura milenar, com problemas decorrentes de uma cultura particular, centrada na disciplina e ordem se problematizou o efeito de uma cultura em um povo e os reflexos sociais gerados por ela. Também, ficou clara a relevância que tem uma cultura sobre seu povo e cabe a todos respeitar o outro com sua individualidade-particularidade. Ou seja, não se deve julgar a maneira de agir do outro, seja qual for esse outro, a partir de qualquer determinado ponto de vista que seja. É preciso primeiro estreitar o entendimento, respeitar o outro, para então, problematizar e discutir. E isso cabe também ao povo referido no estudo que, muitas vezes se mostra como um único e impenetrável povo.

Summary

It is well-known that Japan has a high rate of suicide however in Brazil a similar number of people die from substance abuse/dependence. Based on the statistical data for Japanese suicide, we began our study into suicide and substance dependence and gambling in Japan in order to discover the cause of suicide in Japan. In particular the author (a third-generation Japanese-Brazilian) wanted to know (1) what the person who committed suicide was thinking

up until the point they committed suicide, (2) what they were feeling, and (3) from where the intention to commit suicide sprang.

Focusing on suicide prevention, we also investigated how to reduce the number of suicides in Japan. Substance dependence and addiction to gambling are also thought to be becoming one of the causes of suicide in Japan. The author suggests that the desire for auto destruction comprises the same thinking pattern whether in Japan or Brazil, and based on this desire there is a tendency to choose suicide as a solution.

Economic factors can also be considered to be one of the causes of increased suicides in Japan. In comparing Japan and Brazil - countries half a world apart - it can be seen that whilst in the southern hemisphere economies are flourishing, Japan is in the middle of an economic malaise and has suffered an increase in the unemployment rate. In Brazil, a cheerful southern hemisphere country, the idea of "have fun working, have fun playing" pervades life. Comparing the character of Japanese to Brazilian, Japanese have a pessimistic feelings to cope with difficult situation, on the other hand, Brazilian generally have a optimistic perceptions - that is to say "*Jeitinho Brasileiro*".

On the other hand, in Japan it can be said that fun tends to be forgotten, and work is the overriding priority in life. In the author's view the reason behind the Japanese workaholic lifestyle is not a deep seated like of work but rather that Japan lacks a culture of play.

In Ehime University, the authors studied issues in comparative culture such as the collision of cultures. In particular, the author was impressed by the book *Japanese Vanishing Beauty* -the true meaning of Japanese "*Harakiri Culture*". In countries with Judeo-Christian backgrounds, suicide is seen as a sin against God, and death is equated with an admission of defeat. However in Japanese "*Harakiri culture*",

suicide has a special kind of characteristic in that death by one's own hand is done so as to impart a message.

Because more than approximately 70 percent of Brazilians are Christian, the view of life and death differs greatly from that of Japan. What was especially novel was the darkness of the internet world that the author learnt from the Japanese animated movie "Ghost in the Shell". The concept of "Ghost in the Shell" was that even though the human body is lost at death, If consciousness remains in the world of the internet, humans are liberated by death and acquire eternal life.

The author became attached to the idea of "eternal life" as presented by "Ghost in the Shell", especially as it relates to similar themes in Japanese Shintoism-animism.

The author considers that the cause of Japanese suicide is strongly related to Japanese "vanishing beauty" and Japanese Shintoism.

要約

日本では、世界各国と比較した場合、自殺者が急増しております。一方、ブラジルでは自殺者は少ないですが、薬物依存症による急性薬物中毒や慢性薬物依存による事故死（他殺）が増えております。筆者は、ブラジルで臨床心理士資格を持ち、クリニックで薬物依存症の心理療法を手がけた経験を有することから、愛媛県海外協会ブラジル愛媛県人会の推薦を受けて、研修生として、愛媛大学教育学部で臨床心理学を学ぶ機会が与えられました。このような素晴らしい機会を頂き、愛媛県海外協会の皆様には深く御礼申し上げます。筆者は、ブラジル日系3世であり、祖父の祖国である日本で、日本における自殺者の心理学的支援とともに、薬物・ギャンブル依存の臨床研修を2010年4月より2011年3月間まで1年間実施しました。研究フィールドは、松山赤十字病院成育医療センターおよび愛媛県心と体の健康センター（愛媛県総合保健福祉センター）でした。そこで、自殺予防の啓蒙活動や薬物依存、特にアルコール依存症やパチンコ

等のギャンブル依存者のグループ治療に参加し、日本文化の背景と自殺やアルコール依存の関係についてさまざまな臨床体験を得ることができました。それらを総括して筆者なりに日本人の自殺や依存症の発生原因を考察いたしました。研究対象は、日本人の自殺統計のみならず、日本人が自殺や薬物依存に至る思考過程でした。

まず、日本についての感想から述べたいと思います。日本は神代の時代から独特の文化を維持しているとともに、世界中から様々な文化を取り入れ、それらを日本流にアレンジして世界に発信する - 言い換えるならば「創造」というよりも「オプソニン化」すなわち「独創的アレンジ」文化を有していることを知ることができました。松山では、俳句ポストなど詩歌伝承という古来の文化を残しつつ、IT技術では世界をリードする技術立国となっております。

また、研修生として、一年間日本人と同じ文化圏で生活をしながら日本とブラジル - 時差12時間、まさに、地球の裏側にある二つの国を文化比較をいたしました。日本は中国や韓国の経済力の増大によって国内総生産（GDP）が中国に抜かれ、景気が低迷しつつあります。一方、ブラジルは、移民の国であり、古来から伝承されている文化は少ないのですが、多民族国家として繁栄し、景気は上昇しております。また、日本は、自動車や鉄鋼などが主な輸出国家であり、また、元来の日本のイメージは「富士山、京都、芸者」でしたが、今では、「アニメ」が最大の輸出品となっております。伝統のある京都よりも現代日本を世界に発信する代表的な場所は東京「秋葉原」であると感じました。そして筆者は、現代の日本を代表するものは「アニメーション」であると思います。筆者はアニメーションから日本文化を学びました。その中で印象的であったのが日本には、「滅びの美学 - ハラキリ文化」(Japanese Vanishing Beauty) が存在することに驚きました。特に斬新であったのは日本のアニメーション - 攻殻機動隊 (Ghost in the shell)¹⁾ とlain (Serial Experimental lain)²⁾ からネット社会の闇とひきこもりの現実を学んだことです。それらアニメーションのモチーフは、「肉体は「死」によって消失しても、「意識」がネット世界に残存するならば、ヒトは「死」から開放され、永遠の「生」を獲得する」という発想です。ブラジルは敬虔なキリスト国家であるため、

「自殺は神に対する重大な罪」です。キリスト教徒が70%以上存在し「死生観」が日本と大きく異なることを知りました。それらアニメーションに描出される「永遠の生」すなわち日本的神道思想（Japanese Shintoism アミニズム思想）に触れることができました。

それら現代の日本文化の変遷は、日本人の自殺企図や、薬物・ギャンブル依存症と深淵な関係にあり、今後は、臨床心理学的支援において、精神世界や文化的現象の広がり理解することを通じて現代人の『心』を理解することを目指したいと考えます。

最後に、本留学での心理臨床実習にあたり、丁寧なご指導を賜りました松山赤十字病院成育医療センター 小谷信行医師、平林茂代カウンセラーをはじめとして、筆者を支えていただきました愛媛県県庁の皆様へ深甚なる謝意を捧げます。

文献

- 1) 士郎正宗. (2002) 攻殻機動隊 (GHOST IN THE SHELL) 講談社インターナショナル
- 2) 中村隆太郎. (2010) lain (Serial Experimental lain) GENEON UNIVERSAL ENTERTAINMENT